

Sexta aula de estática dos fluidos

Primeiro semestre de 2012

Vamos acrescentar um novo item
em um dos exercícios da aula
anterior.



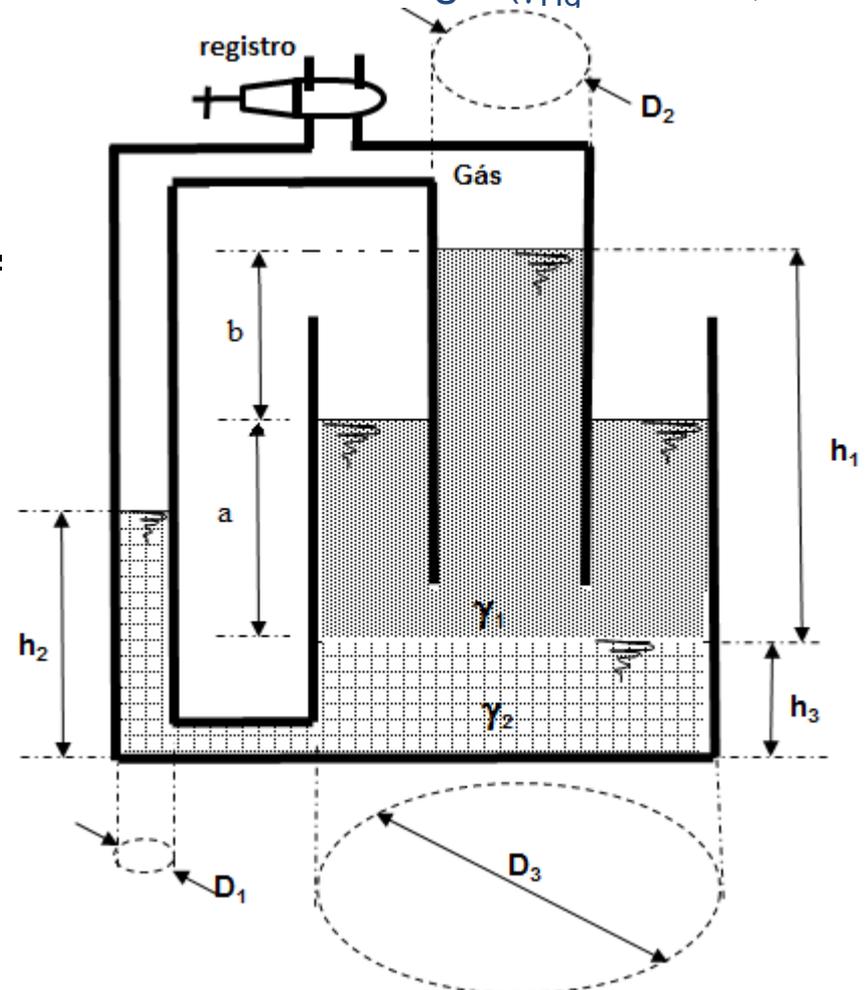
Na figura, os elementos são cilíndricos, sendo: $D_1 = 16$ cm; $D_2 = 20$ cm e $D_3 = 28$ cm. Pesos específicos: $\gamma_1 = 15$ N/L e γ_2 desconhecido. No fundo do recipiente (onde o fluido é γ_2) a pressão é de 280 KPa. As cotas valem: $h_1 = 9$ m; $h_2 = 7$ m e $h_3 = 4$ m. A leitura barométrica local é de 685 mm Hg. ($\gamma_{Hg} = 133,4$ N/L).

Pede - se:

- a) ;
- b) ;
- c) As novas cotas, ao se abrir o registro.

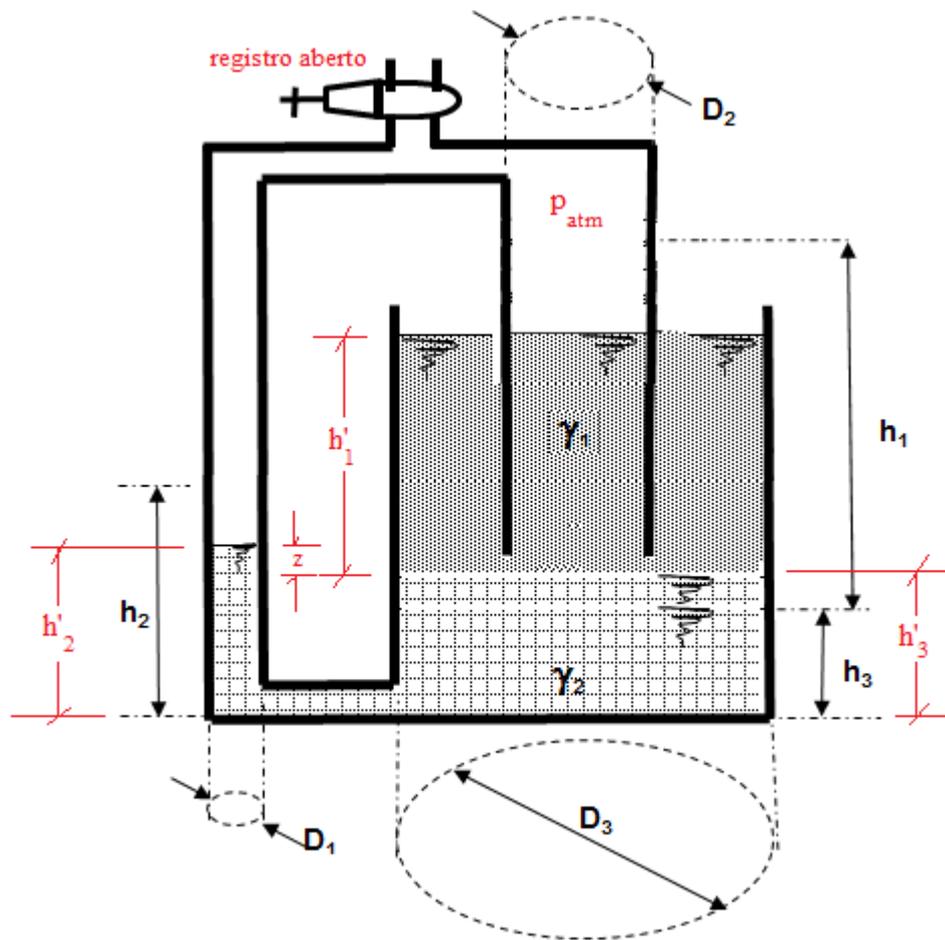


Exercício da primeira prova da FEI do segundo semestre de 2011.



O registro sendo aberto
passamos a ter a pressão
atmosférica atuando como
mostra o próximo slide.





Portanto, vamos achar as cotas h'_1 , h'_2 e h'_3 .

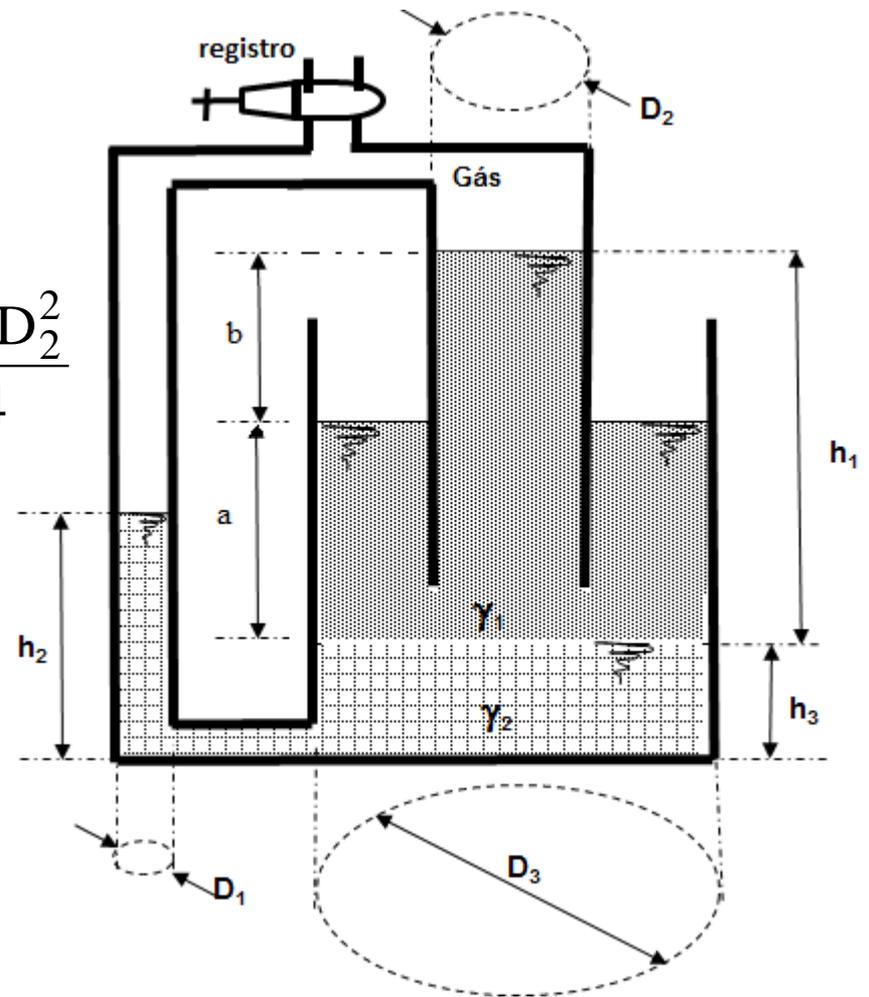


Devemos lembrar que não existem alterações nos volumes dos fluidos



$$V_{\text{inicial}} = a \times \frac{\pi \times D_3^2}{4} + b \times \frac{\pi \times D_2^2}{4}$$

Agora é só calcular o volume final!

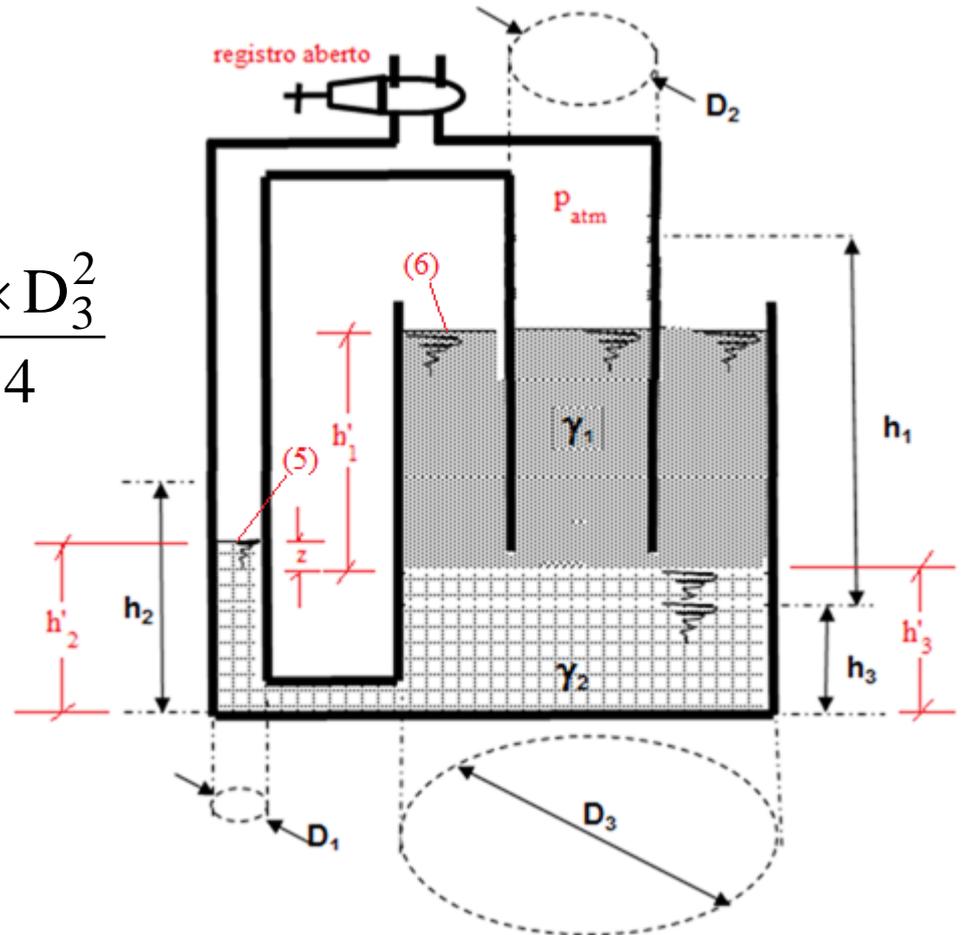




Isso mesmo!

$$V_{\text{final}} = h'_1 \times \frac{\pi \times D_3^2}{4}$$

Igualando:



$$a \times \frac{\pi \times D_3^2}{4} + b \times \frac{\pi \times D_2^2}{4} = h_1' \times \frac{\pi \times D_3^2}{4}$$

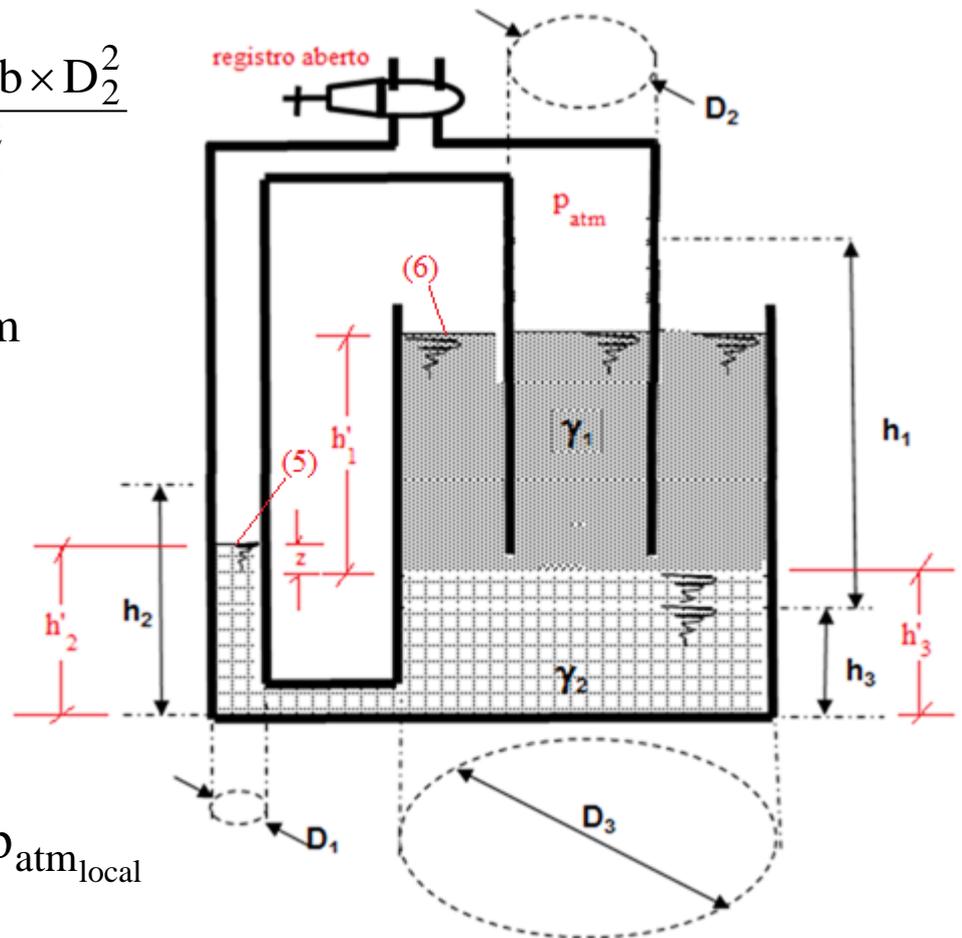
$$h_1' = \frac{a \times \frac{\pi \times D_3^2}{4} + b \times \frac{\pi \times D_2^2}{4}}{\frac{\pi \times D_3^2}{4}} = \frac{a \times D_3^2 + b \times D_2^2}{D_3^2}$$

$$h_1' = \frac{6,67 \times 0,28^2 + 2,33 \times 0,20^2}{0,28^2} \cong 7,86\text{m}$$

Escrevemos a equação manométrica de (5) A (6) com origem em (5)

$$p_{\text{atm}_{\text{local}}} + z \times \gamma_2 - h_1' \times \gamma_1 = p_{\text{atm}_{\text{local}}}$$

$$z = \frac{h_1' \times \gamma_1}{\gamma_2} = \frac{7,86 \times 15000}{45000} \cong 2,62\text{m}$$



$$(h_2 - h_2') \times \frac{\pi \times D_1^2}{4} = (h_3' - h_3) \times \frac{\pi \times D_3^2}{4}$$

$$(h_2 - h_2') \times D_1^2 = (h_3' - h_3) \times D_3^2$$

$$h_2' - h_3' = z$$

$$h_2' = z + h_3'$$

$$(7 - 2,62 - h_3') \times 0,16^2 = (h_3' - 4) \times 0,28^2$$

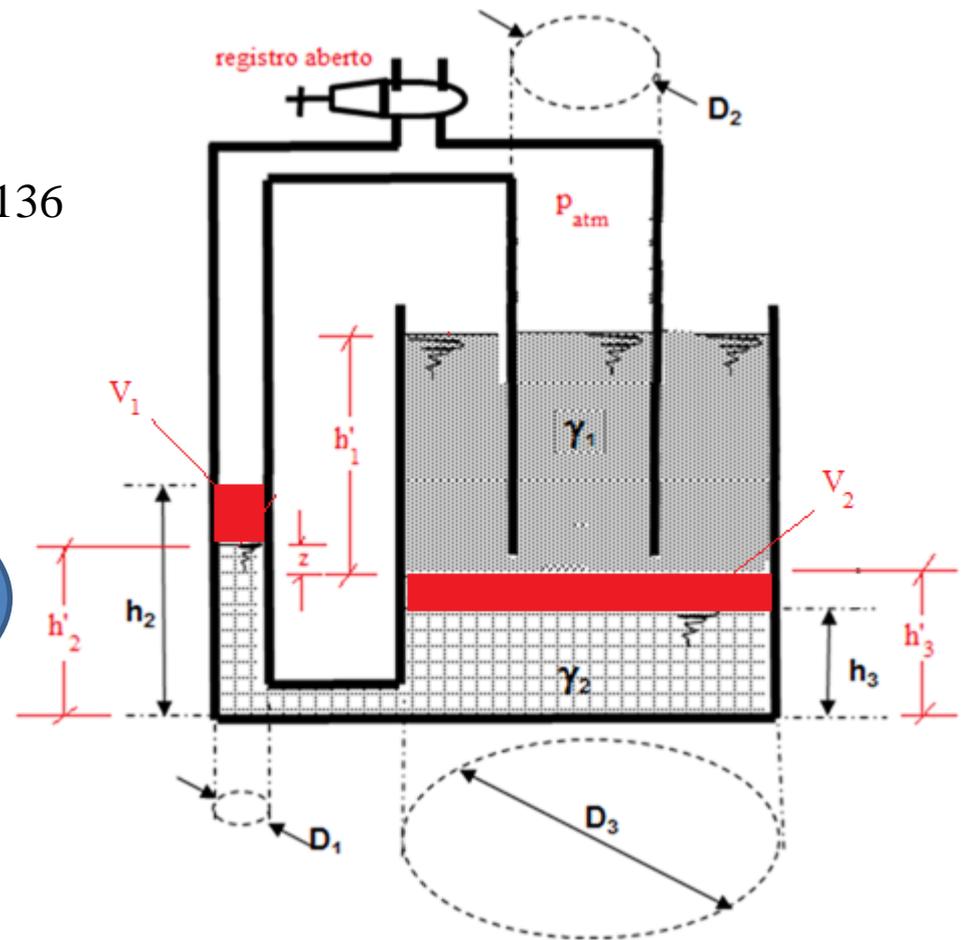
$$0,112128 - 0,16^2 \times h_3' = 0,28^2 \times h_3' - 0,3136$$

$$h_3' \cong 4,09\text{m}$$

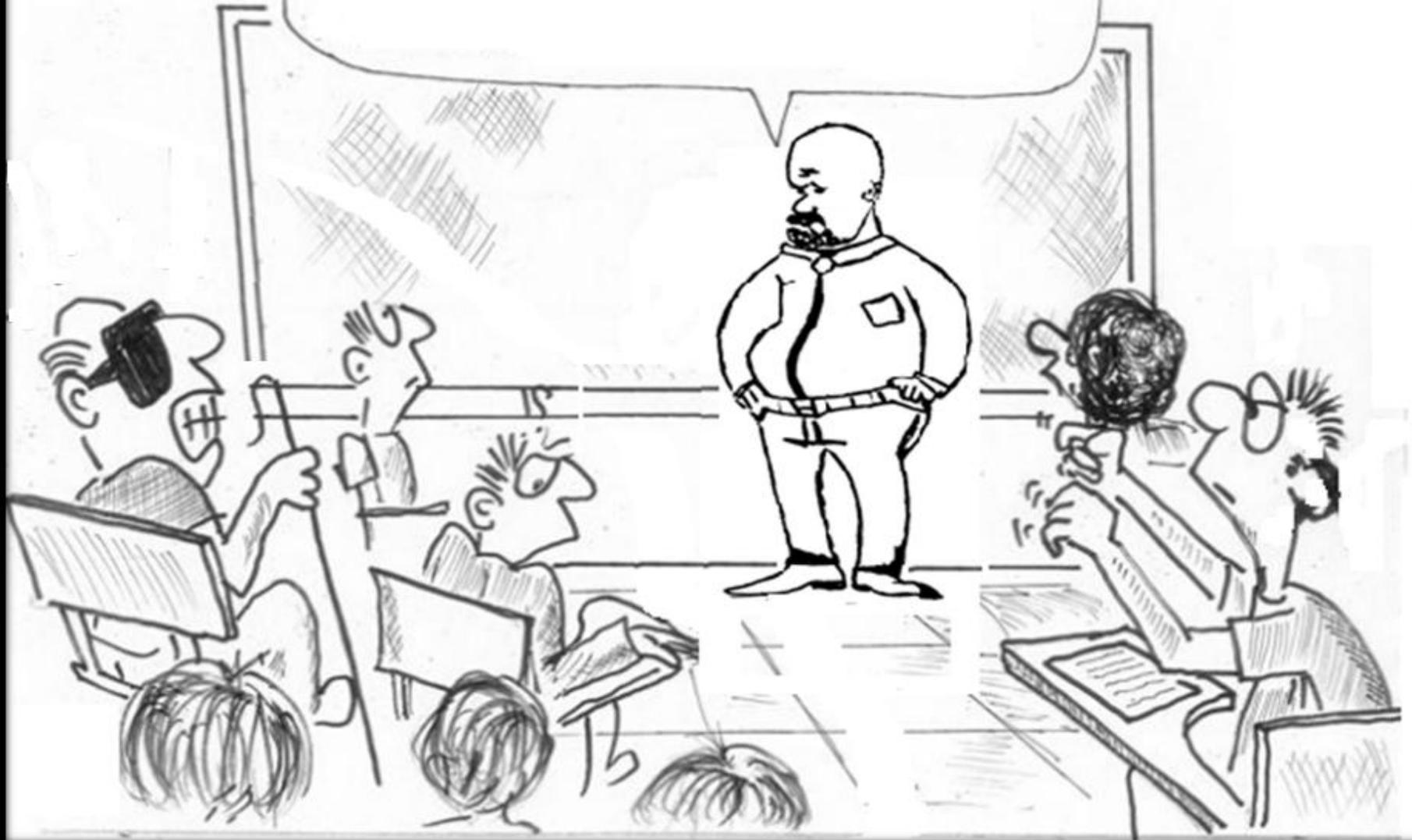
$$h_2' = 2,62 + 4,09 = 6,71\text{m}$$



Sabemos que o volume que desce é igual ao volume que sobe.



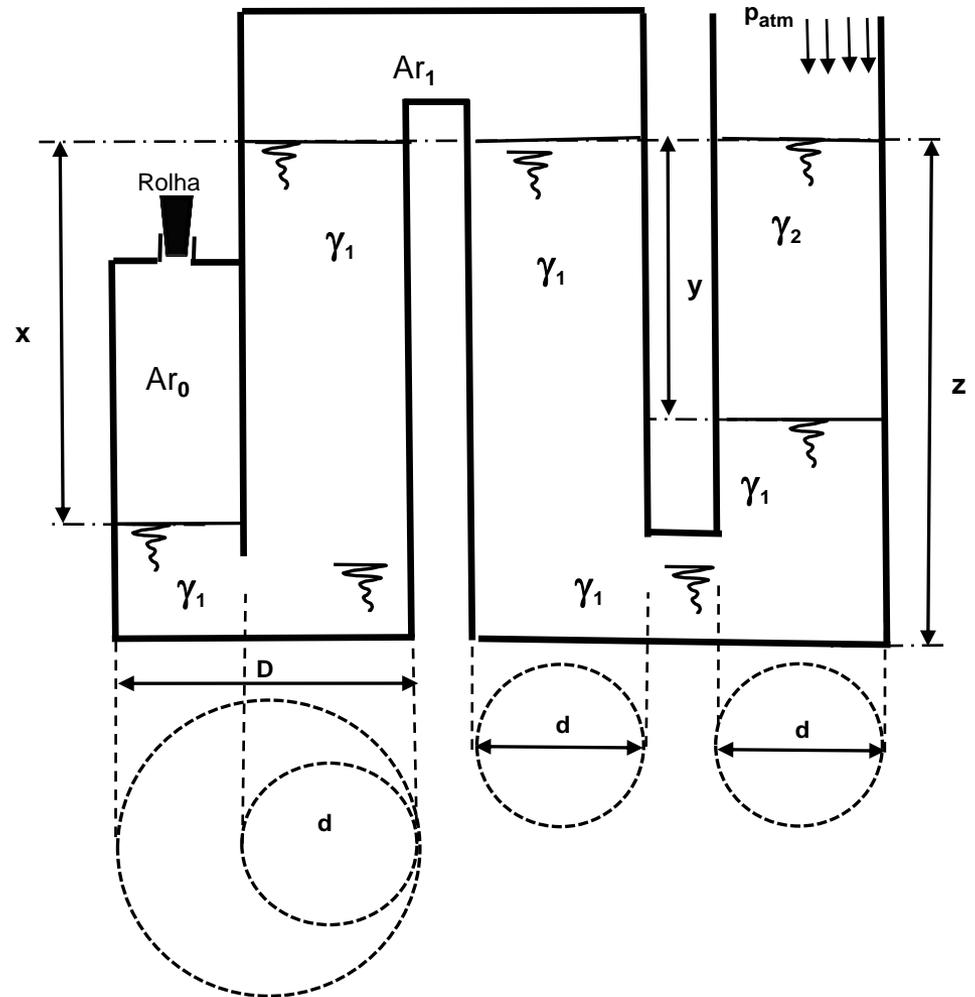
Vamos fazer mais um.



Na figura os diâmetros são respectivamente : $D = 75 \text{ cm}$ e $d = 50 \text{ cm}$.
 As cotas : $x = 2 \text{ m}$; $y = 1,4 \text{ m}$ e $z = 2,5 \text{ m}$. Os fluidos são de pesos específicos $\gamma_1 = 10 \text{ N/L}$ e $\gamma_2 = 20 \text{ N/L}$. Sendo a pressão atmosférica local igual a 100 KPa .

Pede-se:

- A pressão do Ar_1 em KPa abs ;
- A pressão do Ar_0 em KPa ;
- Qual será a nova cota z , se ao retirar a rolha, ocorre uma variação na pressão do Ar_1 de 4 KPa ?



Vamos resolver!





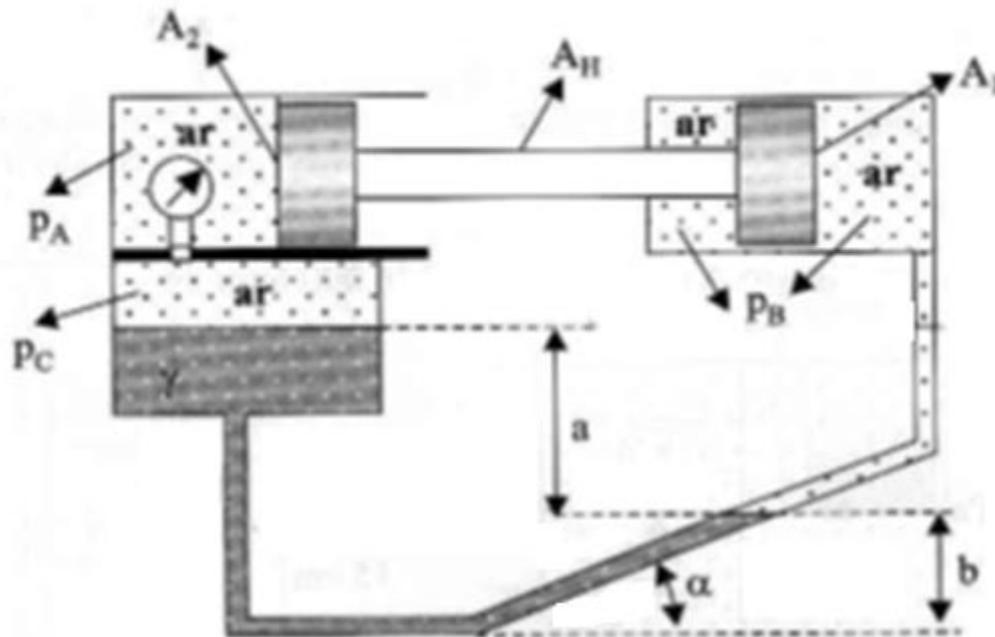
Selecionei exercícios do livro do professor Franco Brunetti os quais devem ser resolvidos em equipe.

É bom se aprender a trabalhar em equipe.

2.9

No dispositivo da figura, a leitura do manômetro é 30 kPa e a relação de áreas dos pistões é $A_2/A_1 = 2$.

A pressão atmosférica no local é 700 mmHg. Estando o sistema em equilíbrio, pede-se a pressão p_0 na escala absoluta em mca. Dados: $\gamma = 27.000 \text{ N/m}^3$; $a = 100 \text{ cm}$; $b = 80 \text{ cm}$; $\gamma_{\text{Hg}} = 136.000 \text{ N/m}^3$; $\gamma_{\text{H}_2\text{O}} = 10.000 \text{ N/m}^3$; $A_1/A_{\text{H}} = 2$; $\alpha = 30^\circ$.

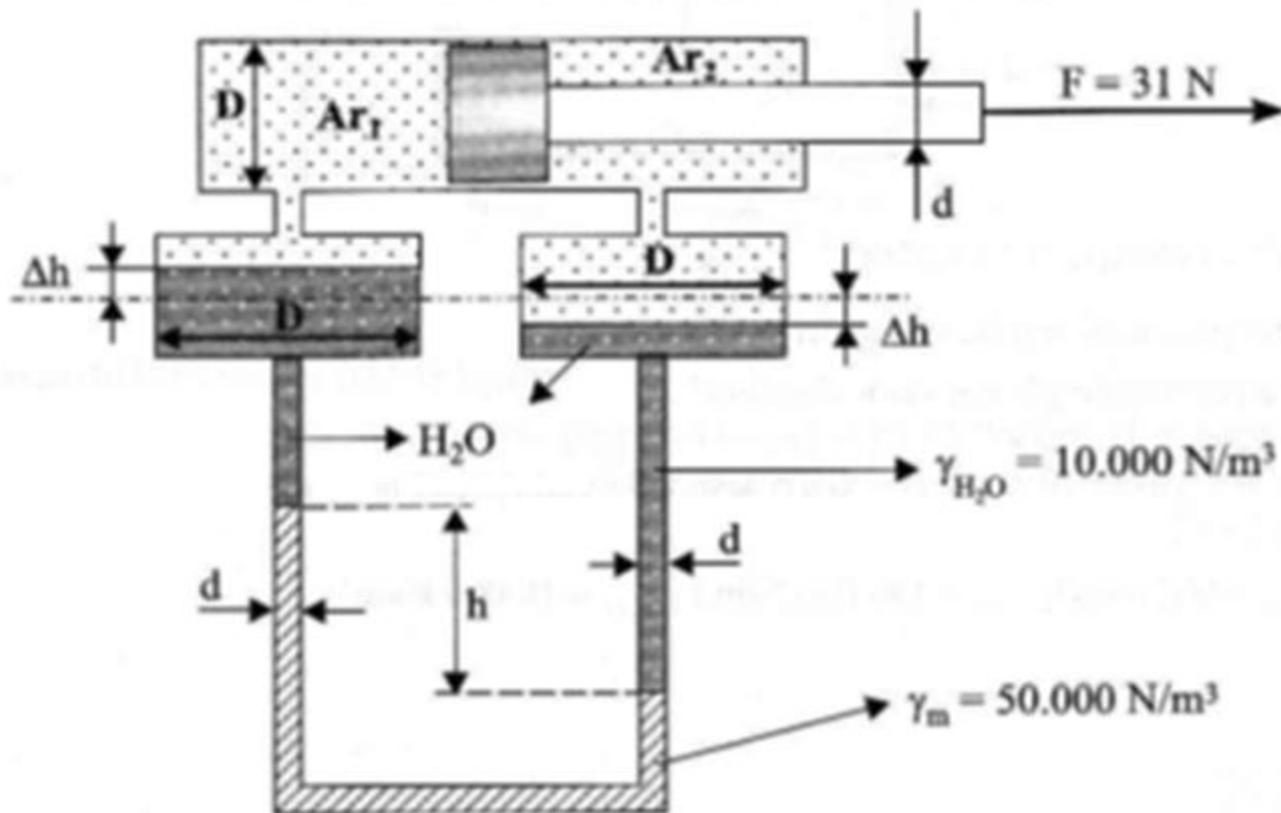


Resp.: $p_0 = 17,12 \text{ mca (abs)}$

2.13 Na figura a seguir, o sistema está em equilíbrio estático. Pede-se:

- p_{at} em mmHg (abs);
- p_{at} em mca.

Dados: $D = 71,4$ mm; $d = 35,7$ mm; $h = 400$ mm; $p_{atm} = 684$ mmHg; $\gamma_{Hg} = 136.000$ N/m³; para $F = 0 \Rightarrow h = 0$.



A solução do exercício pode ser vista
no YouTube:

<http://www.youtube.com/watch?v=M39GWnt6TmU>

